

## **DISTÚRBIOS HEMATOLÓGICOS NA GESTAÇÃO: IMPLICAÇÕES MATERNO-FETAIS E AVANÇOS NO MANEJO CLÍNICO**

**Paula Madeiro Santana, Larissa Rodrigues Pinho, Lucas Borges de Almeida, Joseilton Silva Sucupira, Marcos Felipe do Ó Almeida, Ana Luiza De Aguiar Rocha Martin**

**INTRODUÇÃO:** A gestação promove modificações fisiológicas significativas, incluindo alterações no sistema hematológico que visam atender às exigências do desenvolvimento fetal. Entretanto, essas mudanças podem favorecer o surgimento ou a exacerbação de distúrbios hematológicos que impactam negativamente a saúde materna e fetal. Entre os distúrbios mais relevantes estão a anemia falciforme, a doença da hemoglobina C e as talassemias, cujas manifestações clínicas podem se agravar durante o período gestacional. **Objetivos:** Investigar na literatura os principais distúrbios hematológicos que acometem mulheres grávidas e discutir os avanços no manejo clínico dessas condições. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, realizada nas bases de dados MEDLINE, PubMed e LILACS, acessadas por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: “Hemoglobinopatia”, “Gravidez”, “Anemia falciforme”, “Doença da hemoglobina C” e “Talassemia”, cruzados com o operador booleano AND. Foram identificados 28 artigos, dos quais 9 foram selecionados após aplicação de critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** Os estudos analisados evidenciam a importância dos exames de triagem no pré-natal, como hemograma, tipagem sanguínea, fator Rh e testes para doenças infecciosas, além de exames genéticos não invasivos, na detecção precoce de hemoglobinopatias e na classificação da gestação como de alto risco. As principais complicações associadas incluem parto prematuro, hemorragias ante e pós-parto, baixo peso ao nascer e restrição de crescimento intrauterino, com possíveis repercussões no desenvolvimento neurocognitivo da criança. Além disso, há a presença de manifestações clínicas próprias das hemoglobinopatias, como icterícia, palidez, crises dolorosas, sequestro esplênico e esplenomegalia. Diante desse cenário, o acompanhamento pré-natal adequado e o planejamento familiar na atenção primária são essenciais para o encaminhamento precoce da gestante à assistência especializada, contribuindo para a redução de riscos e a melhoria do prognóstico materno-fetal. **CONCLUSÃO:** O rastreio precoce de hemoglobinopatias durante a gestação é fundamental para a elaboração de um plano de cuidado individualizado.

Reconhecer essas condições como marcadores de gestação de alto risco permite à equipe multiprofissional intervir de forma mais eficaz, promovendo uma evolução gestacional mais segura e reduzindo a ocorrência de complicações obstétricas.

**Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará - HEMOCE**

Av. José Bastos, 3390 - Rodolfo Teófilo - Fortaleza, CE

Fortaleza: (85) 3208.0800, Crato: (88) 3102.1260, Juazeiro do Norte: (88) 3102.1170,

Iguatu: (88) 3581.9408, Quixadá: (88) 9 8184.1564, Sobral: (88) 3677.1512

[www.hemoce.ce.gov.br](http://www.hemoce.ce.gov.br)